

# 6º Festival Internacional de Música de Câmara PPGM-UFPB



## 6º Festival Internacional de Música de Câmara PPGM-UFPB

A Música de Concerto e  
a Literatura de Cordel

**Universidade Federal da Paraíba**

Centro de Comunicação Turismo e Artes  
Programa de Pós-Graduação em Música

**Programação de Concertos**

11 a 19 de agosto de 2022  
Sala de Concertos Radegundis Feitosa UFPB

<https://festivalinternacional2023.homesteadcloud.com/>



## Apresentação

É com um prazer inenarrável que, pelo sexto ano consecutivo, o Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA) parabeniza a realização, pelo Programa de Pós-Graduação em Música (PPGM), do Festival Internacional de Música de Câmara PPGM-UFPB. Festival já consolidado e presente no cenário musical Paraibano, é referência na música de câmara do Brasil e se destaca internacionalmente a cada edição. A qualidade dos artistas convidados, músicos e cordelistas, brasileiros e estrangeiros, aliados à escolha sempre criteriosa do repertório e, neste ano, à Literatura de Cordel, são ingredientes perfeitos para o deleite do público, seja ele jovem, adulto, estudante, músico ou não, ou seja, todos que terão a oportunidade e a certeza de que irão desfrutar de grandes e memoráveis concertos.

O CCTA, o Centro das Artes da UFPB e casa de um dos mais antigos e prestigiados departamentos de música do país, em seu papel de fomentador da arte e cultura em suas mais diversas formas, se sente honrado em apoiar este Festival que a cada ano nos brinda com misturas artísticas para lá de agradáveis. Vida longa ao Festival!!

Prof. Dr. Ulisses Silva

Diretor do Centro de Comunicação, Turismo e Artes da UFPB

É com alegria que o PPGM vem a público oferecer mais uma edição do FIMC. O evento, em sua sexta edição, se consolidou como parte do calendário não apenas da UFPB, mas de todos os apreciadores da música de câmara do país e, em especial, da Região Nordeste. O festival, como sempre, conta com a inesgotável energia e inabalável convicção do professor Felipe Aquino que tem lutado para manter funcionando o evento, sempre com a excelência que lhe caracteriza.

Eventos como esse são peças chave no processo de internacionalização de nosso programa que, para além da já consolidada influência regional e mesmo nacional, almeja ampliar seus horizontes de modo a compartilhar o seu conhecimento produzido, com pesquisadores e grupos de pesquisa sediados em universidades mundo afora.

Os festivais de música são pontos chaves para a formação de novos estudantes, criação de público e a manutenção de uma atmosfera de descoberta e interesse pela música, por uma possível carreira acadêmica e/ou profissional. Inúmeros indivíduos iniciaram sua experiência no campo depois de ter vivenciado o mergulho que é estar num festival: trata-se, no nosso caso, de uma semana de intensa atividade através de concertos diários e master-classes com professores renomados de diversas partes do planeta. Discute-se música, ensaia-se, faz-se música, e nesse processo, o jovem pretendente acaba se convencendo de que vale a pena participar desse universo interessante e grandioso que é a música.

Falo por experiência própria: fui um desses jovens músicos que, em 1994, depois de participar do Festival de Londrina, um dos mais representativos da área, imediatamente abandonou seu curso de engenharia em Belém e foi estudar música em São Paulo. Hoje, como coordenador do PPGM/UFPB, é um orgulho e uma honra poder participar desse processo virtuoso que tem sido a consolidação do FIMC e faço votos de que a iniciativa tenha vida longa e que renda muitos frutos mais.

Prof. Dr. Valério Fiel da Costa

Coordenador do PPGM/UFPB

O Festival Internacional de Música de Câmara PPGM-UFPB, em sua 6ª edição, reverencia a Literatura de Cordel, o que nos leva a voltar no tempo para entender o diálogo entre estas duas manifestações artístico-culturais, especificamente no século XII.

De origem portuguesa, a literatura de cordel teve início com o trovadorismo medieval. Os trovadores cantavam, compunham poesias e difundiam histórias para a população por meio de canções. A música e a literatura sempre estiveram em conexão: tanto o texto literário adaptava-se à música, quanto a música à literatura, visto que podem ser criativamente interpretadas e produzidas.

A literatura de cordel é um gênero literário em versos, com métrica, rimas e oração. O formato dos folhetos foi trazido para o Brasil durante a colonização e, mesmo sendo inspirado nos folhetos lusitanos, em relação ao conteúdo, essa manifestação cultural ganha autonomia e originalidade com os poetas brasileiros, nordestinos, paraibanos, de Leandro Gomes de Barros, o pai do cordel brasileiro. Em 2018, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional reconheceu a literatura de cordel como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro.

Nesta edição, o Festival em parceria com a Academia de Cordel do Vale do Paraíba, contará com a participação dos cordelistas da ACVPB, que de forma harmônica promoverão um grande espetáculo de Música e Poesia.

Sabor Poético da Literatura de Cordel – Jorge Ben Jor  
(<https://www.lettras.mus.br/jorge-ben-jor/850263/>)

Era uma vez  
Era assim que começava  
Eu era menino hoje recordo  
As estórias que vovô contava  
O pavão misterioso  
Que evangelista mandou construir  
Com seu talento conquistou, ô, ô  
A filha do conde, seu amor  
Quem é que não se lembra?  
Do conto do boi mandingueiro  
Quando falava o seu nome  
O vaqueiro tremia de medo

Quem amansasse o boi  
Tinha um prêmio em dinheiro  
E também casava com a filha do  
fazendeiro  
E também casava com a filha do  
fazendeiro

O padre ciço do juazeiro  
Homem de bom coração  
Sempre lembrado  
Pelo povo cristão

Vamos cantar minha gente  
Presta atenção no refrão (bis)

Viva o poeta violeiro  
Lá do sertão  
Ê boi, ê, ê  
Ê boiada (bis)  
É mandingueiro gente  
É vaquejada

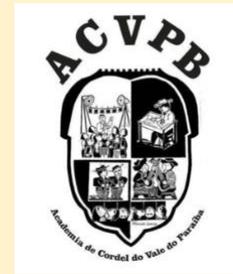
### **Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque**

Professora Titular do Departamento de Ciência da Informação

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação/UFPB

Membro Efetivo da Academia de Cordel Do Vale do Paraíba (Pesquisadora)





# Concerto 1 - Abertura

Abertura do 6º Festival Internacional de Música de Câmara PPGM-UFPB  
*Diálogos entre a Música de Concerto e a Literatura de Cordel*

Sexta-feira, dia 11 de agosto de 2023  
20:00h.

Cordelista Merlanio Maia e Profa. Elizabeth Baltar

## Programa

Edward Elgar  
(1857-1934)

Serenata para Cordas, Op. 20

- I. Allegro piacevole
- II. Larghetto
- III. Allegretto

Francesco Geminiani  
(1680-1762)

Concerto Grosso em Ré menor “La Folia”, Op. 5

Solistas: Paul Chou, Rodrigo Eloy (Violinos), Anne Katarinne Leite (viola),  
Andrêyna Dinoá (Violoncelo) e Daniel Seixas (Contínuo)

## Intervalo

João Guilherme Ripper  
(n. 1959)

Birds and Angels para Orquestra de Cordas, from My Window #3 (2011)

Dmitri Shostakovich  
(1906-1975)

Concerto para Piano, Trompete e Cordas em Dó menor, Op. 35 (1933)

- I. Allegretto
- II. Lento
- III. Moderato
- IV. Allegro com Brio

Piano: Luiz Gustavo Carvalho  
Trompete: Estevão Gomes Constantino da Silva

Paul Chou, Maestro  
Regente da Pennsylvania Sinfonia Orchestra (EUA)

Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Paraíba  
(OSUFPB)



# Orquestra Sinfônica da UFPB - Integrantes

## **Primeiros Violinos:**

Rodrigo Eloy - *Spalla*

Renata Simões Borges da Fonseca

Raquel Avellar Coutinho

Marx Rodrigues

Caio Freire

## **Segundos Violinos:**

Marcelo Vasconcelos

Deyse Firmino

Juliana Couto

Fernanda Acioli

Emmanuel de Carvalho

Michael Chou (convidado)

## **Violas:**

Anne Katarinne Leite

Sóstenes Lopes

Luiz Carlos Junior

## **Violoncelos:**

Lucas Almeida - chefe de naipe

Andreyana Dinoá

Isadora Câmara

Tom Drummond

## **Contrabaixos:**

Victor Mesquita

Danilo Cardozo de Andrade (convidado)

# Concerto 2 - Noite Brasileira: Viva o Nordeste!

Sábado, dia 12 de agosto de 2023  
20:00h.

**Cordelistas Cristine Nobre Leite e Claudete Gomes**

## **Programa**

José Siqueira  
(1907 - 1985)

*Três peças para violino e piano*

- *Nostalgia*
- *Incerteza*
- *Madrigal da Saudade*

José Siqueira  
(1907 - 1985)

*Sonata para violino e piano n. 2*

- I. Allegro brilhante*
- II. Andante com sentimento*
- III. Allegro vivo*

## **Fórmula Duo**

Marcelo Vasconcelos, violino  
Luciana Noda, piano

José Siqueira  
(1907 - 1985)

*Cantiga Sentimental*

Liduíno Pitombeira  
(n. 1962)

*Suíte Hermética*

- I. Conversando com Itiberê*
- II. Incelença*
- III. São João em Arapiraca*
- IV. Arrasta-pé*

Marcos FM  
(n. 1977)

*Suíte Arrecifes Armorialis*

- I. Prelúdio – Os recifes de corais*
- II. Toada – Fagote armorialis*
- III. Repente – Trompa armorialis*
- IV. Mourão – Clarineta armorialis*
- V. Galope – Oboé armorialis*
- VI. Caboclinho – Flauta armorialis*
- VII. Frevo – Os recifes de arenito*

## **Quinteto Parambuco**

Mirna Hipólito, flauta  
Junielson Nascimento, oboé  
Eduardo Lima, clarinete  
Isaac Soares, fagote  
Robson Gomes, trompa

Dimas Sedícias (1930-2001)	Trilogia Matuta
Danilo Guanais (n.1965)	Brincante
Marcelo Vilor (n.1965)	Festas e Folguedos
Sivuca/Glorinha Gadelha	Canção Piazolada (Arr. Maestro Duda)
K-Ximbinho (1917-1980)	Sonoroso (Arr. Marcelo Vilor)
Eliano Julião (1936-2006)	D' Elineando – Músicas variadas (Arr. Maestro Chiquito)
Sivuca/Glorinha Gadelha	O Baile de Biu Laurinda

### **Sexteto Potiguar**

Ranilson Bezerra de Farias, Trompete  
 João Maria Simplício, Trompete  
 André Rodrigues de Lima da Cunha, Trompa  
 Gilvando Pereira da Silva, Trombone  
 Gilvan Pereira da Silva, Tuba  
 Germanna França da Cunha, Percussão



# Concerto 3 - O Piano do Século XIX: Brahms 190

Segunda-feira, dia 14 de agosto de 2023  
20:00h.

**Cordelistas Manoel Belisario e Felipe Emmanuel**

RECITAL DE PIANO

## Programa

Franz Schubert  
(17-1832)

Johannes Brahms  
(1833-1897)

Improvisos Op. 90

Balada op. 10/4

Valsas op. 39 (seleção)

Intermezzo Op. 119/1

Intermezzo Op. 117/1

Intermezzo Op. 117/3

Intermezzo Op. 118/2

Sonata para piano N° 2 em Fá# menor, Op. 2

1. *Allegro non troppo, ma energico*
2. *Andante con espressione*
3. *Scherzo. Allegro — Trio. Poco più moderato*
4. *Finale. Sostenuto — Allegro non troppo e rubato*

Luiz Gustavo Carvalho, piano



# Concerto 4: Contos e Tradições

Terça-feira, 15 de agosto de 2023  
20:00h.

**Cordelista Emanuel Oliveira**

RECITAL DE PIANO

## Programa

Franz Joseph Haydn  
(1732-1809)

Sonata em Dó maior, Hob. XVI:48

Andante con espressione  
Rondo: Presto

Nikolai Nikolaievich Tcherepnin  
(1873-1945)

The Fisherman and the Fish, Op. 41, para piano e narrador.  
Sobre um Conto de Aleksandr Pushkin

Andantino com modo  
Moderato assai  
Moderato assai molto risoluto  
Andantino mosso  
Marziale maestoso  
Andantino con moto

Maria Vragova, Narradora

## Intervalo

Alexander Tcherepnin  
(1899-1977)

Chinese Concert Etudes, Op. 52 (1934-36)

(iv) Punch & Judy (Mù ou xì)  
(ii) The Lute (Gǔqín)  
(iii) Homage to China (Zhōng guó de fèngxiàn)

Maria de Lourdes Gondim  
(1901-1987)

Noite de São João (1946)

Maria Margarida Gondim  
(1923-2008)

Evocando Viena (1941)

Maria de Lourdes Gondim  
(1901-1987)

Travessuras (1926)

David Witten, Piano



# Concerto 5: Da Rua à Sala de Concertos

Quarta-feira, 16 de agosto de 2023  
20:00h.

## Cordelista Sheilla Virgínia Programa

João Guilherme Ripper  
(n.1959)

Kinderszenen (2000)

- I. Schumanniana
- II. Ciranda
- III. Maracatu

Guillaume Tardif, violino; Felipe Avellar de Aquino, violoncelo; Luiz Gustavo Carvalho, piano

Luigi Boccherini  
(1743-1805)

Fandango do Quinteto para Violão e Cordas em Ré maior G. 448

Luis Ricardo Queiroz, violão  
Paul Chou e Sandra Aquino, violinos  
Paulo França, viola; Felipe Avellar de Aquino, violoncelo  
Gregory Beyer, castanholas

Alfred Schnittke  
(1934-1998)

Tango from “Agony” (Arr. Mayra Carmeli)

Guillaume Tardif e Hermes Cuzzuol, violinos; Paulo França, viola  
Felipe Avellar de Aquino, violoncelo; Danilo Cardozo de Andrade, contrabaixo; Luis Ricardo Queiroz, violão  
Felícia Coelho, flauta; Aynara Silva, clarinete; Daniel Seixas, piano e celesta.

C. M. von Weber  
(1786-1826)

Trio para flauta, violoncelo e piano Op. 63

- I. Allegro Moderato
- II. Scherzo
- III. Andante Expressivo
- IV. Finale

Philippe Gaubert  
(1879-1941)

Trois Aquarelles

- I. Par un clair matin
- II. Soir D'Automne
- III. Sérénade

Felícia Coelho, flauta; Kalim Campos, violoncelo; José Henrique Martins, piano

W. A. Mozart  
(1756-1791)

Quarteto para piano, violino, viola e violoncelo em sol menor, KV 478

- 1. *Allegro*
- 2. *Andante*
- 3. *Rondeau*

Guillaume Tardif, violino; Ulisses Silva, viola;  
Felipe Avellar de Aquino, violoncelo; José Henrique Martins, piano



## Concerto 6: Percussão

## Auditório Gerardo Parente

Quinta-feira, 17 de agosto de 2023  
17:00h.

### Cordelistas Grupo de declamação poética “Poesia de Cordel”

Marcílio Onofre (n.1982)

Mu'poga (2022)

Chico Santana

Mia Cavalo

Minoru Miki  
(1930-2011)

Marimba Spiritual (1983-84)

Chico Santana

Maracutaia

André Mehmari  
(n. 1977)

Dois Gestos (2020)

Greg Beyer  
(n. 1973)

Fios e Linhas (2020)

Toques tradicionais de capoeira

Grupo de Percussão da UFPB - LAPER

Coordenação: Carlos dos Santos, Chico Santana, Caio Bertazzoli

Percussionista convidado: Gregory Beyer



# Concerto 7: Homenagem às Mulheres

Quinta-feira, 17 de agosto de 2023  
20:00h.

## Cordelista Claudete Gomes

Ilza Nogueira  
(n. 1948)

Brasil, 1959– Seresta e Choro para Villa

- I. Seresta (Ária cantilena)
- II. Choro- lamento (Adágio)

K. Dorothy Fox  
(1894-1934)

Sonata for viola and piano, Op.7 (c. 1925)

- I. Molto moderato
- II. Allegro molto
- III. Allegro moderato

Jessie Montgomery  
(n. 1981)

Peace (2020)

Daphne Gerling, viola  
David Witten, piano

Igor Stravinsky

Suíte Italiana para violino e piano

- I. Introduzione
- II. Serenata
- III. Tarantella
- IV. Gavotta
- V. Scherzino
- VI. Minuetto e Finale

Sergei Prokofieff

Sonata para violino e piano No. 2

- I. Moderato
- II. Presto
- III. Andante
- IV. Allegro con brio

Guillaume Tardif, violino  
Luiz Gustavo Carvalho, piano



# Concerto 8: Homenagem ao centenário do cronista Carlos Romero

Sexta-feira, 18 de agosto de 2023  
20:00h.

## Cordelista Merlanio Maia

Leandro Gomes de Barros  
(1865-1918)

A Vida de Pedro Cem  
Versão do Mestre Waldemar Rodrigues da Paixão (1916-1990)

Gregory Beyer (n. 1973)

Fios e Linhas (2020)

*Grupo de Percussão da UFPB-LAPER*  
Ismark Nascimento: glockenspiel e ganzá  
Saulo Soares: vibrafone  
Sofia Gambarra: marimba 1  
Lue Maia: marimba 2  
Gregory Beyer: berimbau e caxixi

André Mehmani  
(n. 1977)

Dois Gestos (2020)

1. Flux
2. Tríptico

Carlos dos Santos, vibrafone  
Gregory Beyer, marimba

Friedrich Hermann  
(1828-1907)

Capricho Nº 1 em Ré menor para três violino, Op. 2

Hermes Cuzzuol, Rodrigo Eloy, Marcelo Vasconcelos – violinos

W. A. Mozart  
(1756-1791)

Trio para Clarinete, Viola e Piano “Kegelstatt”, KV 498

1. Andante
2. Minuetto
3. Allegretto

Aynara Montenegro, Clarinete  
Ulisses Silva, viola  
José Henrique Martins, piano

Josef Suk  
(1874-1935)

Quarteto para piano e cordas em lá menor, Op. 1

1. Allegro Appassionato
2. Adagio
3. Allegro com fuoco

Paul Chou, violino  
Ulisses Silva, viola  
Felipe Avellar de Aquino, violoncelo  
David Witten, piano



# Concerto 9 - Do berimbau a Brahms

Concerto de Encerramento do Festival

Sábado, 19 de agosto de 2023  
20:00h.

## Cordelistas Anecy Venâncio e Raniery Abrantes

Gregory Beyer  
(n. 1973)

Berimbau Solo no. 4 (2019)  
Gregory Beyer, berimbau

Pat Metheny  
(n. 1954)

Last Train Home (1987/2003) – Arr. Gregory Beyer  
Gregory Beyer, marimba

Maria de Lourdes Gondim  
(1901-1987)

Noite de São João (1946)

Maria Margarida Gondim  
(1923-2008)

Evocando Viena (1941)

Maria de Lourdes Gondim  
(1901-1987)

Travessuras (1926)

David Witten, piano

Ernö von Dohnányi  
(1841-1904)

Quinteto para piano e cordas em Dó menor, Op. 1

I. Allegro - Adagio - Tempo I  
II. Scherzo. Allegro vivace  
III. Adagio, quasi andante  
IV. Allegro animato

Guillaume Tardif, violino  
Sandra Aquino, violino  
Daphne Gerling viola  
Felipe Avellar de Aquino, violoncelo  
Luiz Gustavo Carvalho, piano

Johannes Brahms  
(1841-1904)

Quarteto para piano e cordas em Dó menor, Op. 60

I. Allegro non troppo  
II. Scherzo. Allegro  
III. Andante  
IV. Finale. Allegro comodo

Paul Chou, violino  
Daphne Gerling viola  
Felipe Avellar de Aquino, violoncelo  
José Henrique Martins, piano



## Conheça os artistas do 6º Festival Internacional de Música de Câmara



Paul Chou (EUA)  
Violinista e Regente  
Pennsylvania Sinfonia Orchestra - Filadélfia (EUA)  
Co-Diretor Artístico do Festival

Paul Hsun-Ling Chou, maestro e violinista, tem sido destaque em palcos internacionais. Por seu virtuosismo foi descrito como intérprete "magnífico, combinando energia e ternura". Tem se apresentado extensivamente por todo os Estados Unidos, atuando como regente, camerista e solista na América do Norte e do Sul, Ásia, Europa e África. Várias de suas performances foram patrocinadas pela Dexter and Dorothy Baker Foundation, Air Products & Chemicals, Just Born Quality Confections Incorporated, Ingersoll-Rand e Chun Wang Industrial Gases (HK) Limited.

Paul Chou começou sua carreira como engenheiro de softwares na área de diagnóstico médico e, em seguida, passou para a atuar como senior na liderança de operações de tecnologia da informação para várias empresas de Wall Street, incluindo PaineWebber e Balfour Maclaine Corporation em Nova York e Londres. Ele deixou uma promissora carreira em Wall Street para atuar como docente da Lehigh University, exercendo função junto ao Advancement Office, através do qual fundou o Lehigh University Orchestra Program em 1993. Além de concertos no campus de Lehigh, Chou liderou a Filarmônica da Universidade de Lehigh em apresentações em cinco continentes, incluindo aclamados concertos nos Estados Unidos, Áustria, China, África do Sul e Brasil. A convite do oboista da Chicago Symphony, Alex Klein, Paul Chou e a Filarmônica de Lehigh se apresentaram na Oficina de Música de Curitiba, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e na Universidade de Caxias do Sul. Em reconhecimento por suas contribuições para a Universidade de Lehigh, foi o pioneiro a receber as comendas Ronald J. Ulrich Endowed Chair of Orchestral Studies, o Faculty Advisor Award, o Junior Faculty Distinguished Teaching Award, além da comenda concedida pelos estudantes Stabler Award for Distinguished Teaching. Desde 2018, Chou atua como artista convidado no Festival Internacional de Música de Câmara PPGM-UFPB na Paraíba, Brasil, onde rege a Orquestra Sinfônica da UFPB e se apresenta como solista e músico de câmara. Defensor fervoroso das artes e mentor de carreiras acadêmicas, Paul Chou conduz diversos workshops e masterclasses na American University, Shenandoah University, na Universidade de Nebraska-Lincoln, na Juilliard School e em várias outras escolas de artes e performance no Brasil, China e Canadá. Ele atuou como julgador no prestigioso National Endowment for the Arts e no Lehigh Valley Arts Council, e tem sido uma presença regular no Linda and Mitch Hart Institute of Women Conductors, trabalhando em estreita colaboração

com a Ópera de Dallas para desenvolver e expandir as carreiras das mulheres regentes. Paul Chou é atualmente sócio sênior e codiretor administrativo da Korn Ferry, uma empresa global de consultoria organizacional e membro do conselho da Astral Artists, uma organização sem fins lucrativos com sede na Filadélfia dedicada a avançar na carreira de jovens músicos. Gravou para o selo Magna Carta e continua mantendo uma agenda ativa como maestro, violinista e consultor artístico. Recentemente assumiu o cargo de Diretor Artístico e Maestro titular da Pennsylvania Sinfonia Orchestra, na Filadélfia – EUA

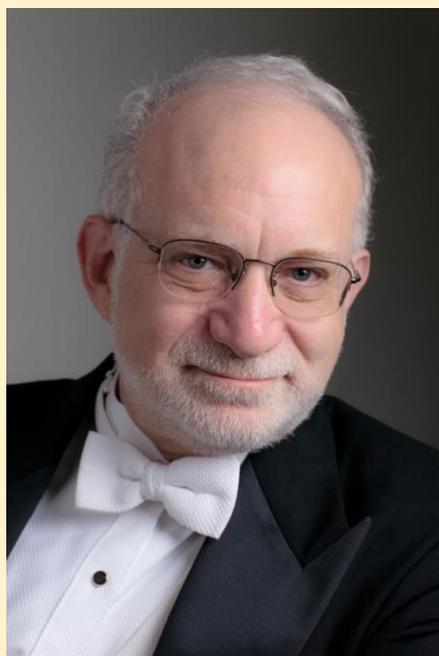
Chou recebeu seu treinamento musical com Louis e Adrienne Krasner e participou do Festival de Tanglewood através da Leonard Bernstein Fellow. Ele é egresso da Indiana University Jacobs School of Music onde estudou com Franco Gulli e Georges Janzer e concluiu a pós-graduação na Universidade de Stony Brook com o violinista russo Lazar Gosman. Paul Chou reside em Mainline, Filadélfia com sua esposa, Dra. Karen Huang, e seu filho Michael.



Daphne Gerling - Violista (EUA/Brasil)  
University of North Texas

Daphne Gerling tem uma carreira ativa ensinando, atuando e escrevendo sobre viola. Como concertista, camerista e palestrante, tem se apresentado em mais de 40 universidades e salas de concerto nos EUA, Brasil, Alemanha, Canadá, Chile, Costa Rica, Argentina, Áustria, Inglaterra, Itália, Holanda, Honduras, Portugal, Vietnã, Nova Zelândia, Polônia e Tailândia. Durante a pandemia tem desenvolvido trabalhos virtuais incluindo os seminários e masterclasses virtuais na University of Houston, Delaware School of Music, Universidade Nacional Autónoma de Honduras, Instituto Baccarelli, Universidade Federal do Piauí, Escola da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, e Columbus State University. Daphne foi bolsista no Lincoln Center Education em Nova York e integrou o Washington Bach Consort como violista barroca. Sua dissertação, “Histórias Entrelaçadas: Identidade e Exotismo nas obras para viola de 1919 de Ernest Bloch, Rebecca Clarke, e Paul Hindemith”(2007) levou ao seu envolvimento no projeto 20/19, cuja monografia se encontra no acervo permanente da Biblioteca do Congresso Americano. Seu álbum, “Encircling”, apresenta obras menos conhecidas de compositoras contemporâneas de Rebecca Clarke, e foi apresentado como recital no Congresso Internacional de Viola na Tailândia em Junho de

2023. Dr. Gerling estudou viola, canto lírico, e musicologia histórica em Oberlin, Cleveland Institute of Music, e Rice University. Ela é profundamente grata pela orientação dos professores de viola Jeffrey Irvine, Lynne Ramsey, Karen Ritscher, James Dunham, e Joan DerHovsepian, e pela oportunidade de ter sido assistente destes docentes durante seus estudos de pós-graduação. Ela realizou estudos adicionais com Heidi Castleman e Victoria Chiang em Aspen, e com Thomas Riebl na Áustria e Simon Rowland-Jones em Londres. No Brasil estudou com Fredi Gerling, Marcello Guerchfeld, e Elsdor Lenhardt, integrando a Associação Suzuki de Porto Alegre. Daphne concluiu o treinamento de professores Suzuki nos livros 1-4 com Teri Einfeldt e nos livros 5-9 com Elizabeth Stuen-Walker, e adora trabalhar com alunos pré-universitários. Os alunos de Dr. Gerling atualmente ocupam cargos ensinando e atuando em orquestras nos Estados Unidos, Brasil, Coréia do Sul, Hong Kong e Reino Unido. Ela é professora assistente de viola na University of North Texas e Presidente Eleita da American Viola Society. Daphne também atua nos conselhos da International Viola Society e da Associação Brasileira de Violistas. Seu site é [www.daphnegerling.com](http://www.daphnegerling.com).



David Witten - Piano (EUA)  
Montclair State University - New Jersey

O pianista David Witten tem sido descrito como um intérprete "com aquela qualidade rara e elusiva que encanta e fascina o ouvinte" (Redondel, Milão - Itália). A carreira internacional de Witten inclui concertos em turnês na Irlanda, Finlândia, Rússia, Ucrânia, México, América do Sul e China. Como recipiente da Fulbright Scholar de 1990, Witten passou cinco meses ensinando e realizando concertos em todo o Brasil. Além disso, frequentemente é convidado a voltar ao país para realizar concertos e ministrar masterclasses. Mais perto de casa, as apresentações de Witten incluem apresentações solo com a Boston Pops Orchestra, a Pro Arte Chamber Orchestra e várias colaborações de música de câmara com o Shanghai String Quartet, como também com membros da Filarmônica de Nova York e da Boston Symphony Orchestra. Witten também tem sido um músico extremamente atuante com a música contemporânea. Gravou a obra para piano de Nicholas Van Slyck para a Titanic Records e encomendou mais de uma dúzia de novos trabalhos para o conjunto Soli Espri, um trio de câmara que fundou em Boston com o clarinetista Chester Brezniak e a mezzo-soprano D'Anna Fortunato. Com a flautista Sue-Ellen Hershman-Tcherepnin, Witten formou Dúo Clássico com quem gravou o CD "Música da América Latina para Piano e Flauta", lançada no selo Musical Heritage Society. O selo Marco Polo Records lançou a gravação solo de David Witten intitulado "Piano Music of Manuel M. Ponce". Suas gravações mais recentes, "Piano Music of Nikolai Tcherepnin", e "Songs of Nikolai Tcherepnin",

com a soprano Elena Mindlina, foram lançadas no selo Toccata Classics. A mais nova gravação de Witten acabou de ser lançada pela Albany Records: “Solo Piano Music of Mario Castelnuovo-Tedesco”. O envolvimento de Witten com a música não se limita unicamente à performance. Ele publicou, na condição de organizador, o importante livro “Nineteenth-Century Piano Music: Essays in Performance and Analysis” (Garland Publishing, 1997), que inclui seu estudo analítico referencial sobre as Ballades de Chopin. Nascido em Baltimore, Maryland, Witten seus estudos iniciais no Peabody Conservatory e na Rubin Academy of Music, em Jerusalém. Seus estudos de graduação na Universidade Johns Hopkins levaram a um diploma em psicologia. Ele recebeu seu diploma de Mestrado em Belas Artes em performance de piano pela State University of New York - SUNY at Buffalo. Posteriormente graduando-se com altas honras pela Universidade de Boston, obteve o título de Doutor em Artes Musicais em performance do piano. Seus professores mais influentes foram Tinka Knopf, Benjamin Oren, Reynaldo Reyes, Walter Hautzig, Leo Smit, Anthony di Bonaventura e Dorothy Taubman. Depois de vinte anos como recitalista ativo, pianista de música de câmara e professor na área de Boston, Witten aceitou o cargo de docente na Cali School of Music na Montclair State University, onde atualmente é coordenador de estudos na área de piano. Como um fotógrafo entusiasta, o Professor Witten ganhou os principais prêmios em vários concursos internacionais de fotografia. Ele realizou exposições de fotografia solo em Budapeste e Milão, e suas fotografias podem ser vistas no site [www.davidwitten.com](http://www.davidwitten.com).



Guillaume Tardif - Violinista  
University of Alberta (Canadá)

O violinista canadense Guillaume Tardif desenvolve uma carreira como intérprete e pedagogo. Viaja regularmente em turnês apresentando recitais, além de aparecer como solista com orquestras em locais de destaque no Canadá, Estados Unidos, Europa, Ásia, América do Sul e Australásia – mais recentemente, se apresentou no Carnegie-Weill Hall com os 24 Caprichos de Paganini. Ele costuma apresentar um repertório que vai da música antiga à obras contemporâneas, apresentando obras pouco conhecidas e composições originais, cadências e arranjos. Ao mesmo tempo, Guillaume Tardif também é apresentado frequentemente em cadeias de rádio e televisão. Realizou várias gravações em CDs, incluindo “Swarm: Music for Two Violins” (Dell'Arco /Amethyst, Canadian Music Center - Naxos of America), “Paganini's Shadow - H. W. Ernst” (Olms-Verlag), “Tales from the Dinarides”(Wirth Institute), “Da Biblioteca de Joseph Szigeti” (Dell'Arco) e “Virtuoso Encores”

(Dell'Arco). Ele também foi spalla convidado de vários conjuntos, se apresentando na companhia de músicos ilustres.

Guillaume é formado pela Eastman School (DMA) e pelo Conservatoire du Quebec (Premier Prix), além de ter sido premiado no Canadian Music Competition. Guillaume Tardif é Professor Associado de Violino e Coordenador da Área de Cordas no Departamento de Música da Universidade de Alberta (Canadá). Foi artista convidado ou professor em várias universidades e conservatórios, incluindo a Grieg Academy (Noruega), Royal College of Stockholm (Suécia), Academias em Turku e Jyväskylä (Finlândia), Conservatórios de Amsterdam e Groningen (Holanda), Liszt Academy, Academy of Sciences, além das Universidades de Miskolc e Debrecen (na Hungria), Hong Kong Academy, Andong University (Coreia do Sul), Central Conservatory of Music e na Zhejiang University (China), Victoria University of Wellington (Nova Zelândia), e várias universidades no Brasil. Em 2012, foi professor visitante na Universidade de Innsbruck, na Áustria, como parte de um intercâmbio por meio do Wirth Institute for Central European Studies. Ele também foi membro do corpo docente do Semper Music International Festival (Itália), VCU Global Summer Institute of Music (Richmond, VA) e do Beverly Hills International Music Festival (Los Angeles, CA). Além das atividades de performance, seus interesses de pesquisa incluem literatura e pedagogia dos instrumentos de cordas, empreendedorismo artístico, além de cultura e criatividade artística. Publicações recentes incluem um capítulo de livro "H. W. Ernst: Virtuosity and Flow" (Olms-Verlag, 2018), que inclui um CD complementar que apresenta sete obras de Ernst (com Viktoria Reischwich-Dapp, piano), um capítulo de livro "Dialogues, duels, diets: Leclair, the French Violin School, and the 2-Violin Repertoire" (Brepols, 2015), e uma resenha do livro "Ad Parnassum" (outubro de 2015). Ele está frequentemente envolvido como avaliador convidado em concursos e fundações musicais. Várias agências financiadoras apoiaram suas iniciativas de pesquisa, incluindo projetos como Dare to Discover Series com o Enterprise Quartet e o vídeo-documentário Genius of the Violin, patrocinado pelo SSHRC. ([www.guillaume.tardif.com](http://www.guillaume.tardif.com))



Gregory Beyer - Percussionista  
Northern Illinois University - Chicago (EUA)

Aclamado pelo Chicago Classical Review como um “percussionista prodigiosamente talentoso,” Gregory Beyer é um especialista em música contemporânea que combina as disciplinas de percussão orquestral, jazz e world music em uma voz artística singular. Atuante como compositor, educador, e solista, Gregory recebeu o 2º

prêmio do Concurso de Genebra em 2002, e tem dado recitais e masterclasses em festivais e congressos de percussão na Europa, China, Brasil, Argentina, África, e em todos os EUA.

Gregory é Diretor Artístico da organização Arcomusical, que é dedicada à difusão do berimbau afro-brasileiro. Oferecendo uma nova perspectiva ao instrumento profundamente ligado à tradição da Capoeira Angola, o Arcomusical gera e apresenta novas composições para o berimbau em gêneros que vão desde solos até sextetos, e concertos com orquestra. O grupo americano lançou três discos, “MeiaMeia,” em 2016 (Innova Recordings) e “Spinning in the Wheel” em 2019 (National Sawdust Tracks), e “Emigre and Exile” em 2022 (Panoramic - New Focus Recordings).

Representando Arcomusical, Gregory apresentou-se nas principais rádio-difusoras de Nova Iorque (WNYC), Chicago (WBEZ) e no programa da Rádio Pública Nacional NPR Weekend Edition Sunday.

Como bolsista da Comissão Fulbright, Gregory foi Professor Visitante da Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais em 2015-2016. Em Belo Horizonte conheceu os talentosos músicos com quem formou o grupo Arcomusical Brasil, entidade “irmã” do Arcomusical. Juntos, os dois grupos viajaram e apresentaram-se no Congresso Internacional de Música dos Arcos Musicais na África do Sul em 2016 e 2018. Em 2019, Gregory foi produtor do primeiro disco do Arcomusical Brasil, “Semente”, que apesar da pandemia, foi lançado pelo selo Grão Discos em 2021.

Além do Arcomusical, Gregory é Diretor de Estudos de Percussão da Northern Illinois University e membro principal do grupo de música contemporânea Grossman Ensemble, do Centro de Composição Contemporânea da Universidade de Chicago.

Ele toca e endossa os instrumentos das marcas Sabian, Innovative Percussion, Evans, e Pearl/Adams.



Luiz Gustavo Carvalho - Pianista  
Festival Artes Vertentes - MG

Apontado pela revista francesa *Le Monde de la Musique* (2004) como um dos pianistas mais promissores de sua geração, Gustavo Carvalho possui também o honroso aval de Nelson Freire: “a primeira vez que eu o ouvi, tinha 11 anos e me impressionou muito; é alguém muito especial, preparado e de grande valor”. Em 2004, venceu o II Concurso Nelson Freire no Rio de Janeiro.

Nascido em 1982, em Belo Horizonte, iniciou seus estudos com Magdala Costa, em Belo Horizonte, e prosseguiu-os com Oleg Maisenberg na Universidade de Música e Artes Dramáticas de Viena e com Elisso Virsaladze no Conservatório Tchaikovsky de Moscou. Recebeu ainda orientações de Lazar Berman, Dmitri Bashkirov e de György Kurtág.

Apresentou-se como solista de diversas orquestras, sob a regência de Howard Griffiths, Yuri Bashmet, Ira Levin e Evheny Bushkov, entre outros. Se apresentou em importantes salas de concerto, tais como a Tonhalle de Zurique, Musikverein de Viena, Auditorium du Louvre, Philharmonie am Gasteig de Munique e a Grande Sala do Conservatório Tchaikovsky de Moscou e é frequentemente convidado de prestigiados festivais tais como o Piano aux Jacobins, o festival de Mecklenburg Vorpommern, Prussia Cove ou Stift. Como camerista, teve a oportunidade de colaborar com os violinistas Geza Hosszu-Legocky e Daniel Rowland, os pianistas Nelson Freire e Elisso Virsaladze, a soprano Eliane Coelho e com membros das Orquestras Filarmônicas de Viena e Berlim. O seu interesse pela música contemporânea proporcionou-lhe colaborações com diversos compositores de renome no cenário internacional tais como György Kurtág, Samir Odeh-Tamimi, Harry Crawl e Sérgio Rodrigo.

Nas temporadas de 2022/2023, além de recitais e concertos com orquestra no Brasil, França, Itália, Espanha, Romênia e Alemanha, apresenta um recital com obras para canto e piano de Rachmaninoff ao lado da soprano Eliane Coelho em diversas cidades brasileiras, além de uma turnê a dois pianos com o pianista Cristian Budu, com quem vem mantendo um duo desde 2021. O Concerto Duplo de Mozart, primeiro fruto desta colaboração pianística, gravado com a Orquestra de Ouro Preto, será também lançado neste ano no Brasil.

Gustavo Carvalho é fundador e diretor artístico do Festival Artes Vertentes – Festival Internacional de Artes de Tiradentes. A sua paixão pelas artes visuais levou-o também a desenvolver uma carreira como curador de artes visuais, tendo assinado a curadoria de mais de 80 exposições no Brasil, na Europa e na Ásia.



Maria Vragova - Narração (Arts et Vita)

Maria Vragova é produtora cultural, tradutora e curadora. Como produtora cultural, vem contribuindo em inúmeros projetos culturais e artísticos nas mais diversas linguagens: exposições de artes visuais, mostras de cinema, espetáculos de artes cênicas, projetos editoriais e multiartes. Em 2007, foi responsável por toda a

organização dos eventos dedicados ao aniversário da Catedral Ortodoxa de São Pedro e São Paulo em Karlovy Vary (República Tcheca). Em 2008, organizou através da Fundação “Russian Avangarde” a exposição do arquiteto português Álvaro Ciza e a primeira retrospectiva de Oscar Niemeyer no Museu de Arquitetura de Moscou (Rússia), na ocasião do seu centenário de nascimento. Convidada pelo senador da região de Perm (Rússia), Serguey Gordeev, colaborou em um projeto de urbanização da Perm e na criação de um novo plano diretor para a cidade, em parceria com a cidade de Curitiba e com o seu ex-prefeito Jaime Lerner.

Em 2009, participou na organização do Progetto Argerich em Lugano (Suíça), com 35 artistas de vários países do mundo. Realizou a produção da exposição "Antanas Sutkus: um olhar livre", que percorreu 16 cidades brasileiras; da exposição "Vladimir Lagrange: Assim Vivíamos", da exposição "A União Soviética Através da Câmera", da itinerância da exposição Arthur Bispo do Rosário "A Alguns Centímetros do Chão", da Mostra de Cinema Russo Contemporâneo, da Mostra "Rússia: Um quarto de século através da câmera" e da Mostra de Animação Russa. Fez produção executiva da exposição do Serguei Maksimishin “O último império” e do Mac Adams “Sombras e Mistérios”. Desde 2012, realiza a direção executiva do Festival Artes Vertentes - Festival Internacional de Artes de Tiradentes.

Formada em Língua e Literatura Portuguesa pela Universidade Estatal de São Petersburgo em 2004, Maria Vragova vem desenvolvendo vários projetos de tradução literária e de conferência desde então. Entre os principais trabalhos de tradução escrita podem ser destacadas a tradução do livro “O poster soviético” de V.Ivanov, uma encomenda da Universidade Federal de Minas Gerais (2011); primeira tradução para português do livro infantil “Tarakã, o bigodudo”, de Kornei Tchukovski (2016); tradução de várias novelas e contos para o livro “A revolução das mulheres”, v. 2: Memórias, poesias, cartas, romances (2016-2017) e a primeira tradução para o português do romance “Tchevengur”, de Andrei Platônov (2021). Neste momento, Maria está finalizando a tradução do romance “A terra sonambula”, de Mia Couto para russo, e, em paralelo, trabalha na tradução de livro de contos de Andrei Platônov para português.



Sandra Cabral de Aquino - Violinista (UFPB)

Sandra Cabral de Aquino, violinista brasileira, é graduada em Música pela Universidade Federal da Paraíba, com mestrado pela prestigiosa Eastman School of Music (Rochester/Nova York – EUA), ambas em Violino; e Doutora em Música pelo Programa de Pós-Graduação em Música da UFPB, na área de Educação Musical. Também estudou na Louisiana State University, oportunidade em que atuou como violinista da Orquestra Sinfônica de Baton Rouge. Sandra Aquino é membro fundador do ArtesanTrio, com o qual já se apresentou em Festivais e

realizou gravações. Recebeu a Medalha Frederic Chopin, concedida pelo Consulado da Polónia em São Paulo, por ocasião das comemorações dos 200 anos do compositor polonês. Em 2009 esteve nos EUA a convite da Nicholls State University, onde ministrou masterclasses e apresentou concertos de música de câmara. Em maio de 2023 realizou uma residência artístico-acadêmica, onde atuou como Professora Visitante na Universidade de Örebro, na Suécia, tendo apresentado concertos em Örebro, Eskilstuna, Estocolmo, Roma e Milão. Incluindo espaços como a Sala Palestrina, em Roma, e a Sala Puccini, no prestigioso Conservatório de Milão. Atualmente é Professora Associada de violino e música de câmara na Escola de Música da Universidade Federal da Paraíba, onde é uma das coordenadoras do Festival Internacional de Música de Câmara.



Hermes Cuzzuol Alvarenga - Violino  
UFPB

Natural de Vitória - ES, Hermes Cuzzuol Alvarenga iniciou seus estudos na Escola de Música do Espírito Santo em 1974. Em 1980 transferiu-se para João Pessoa para integrar a OSPB e dar continuidade aos seus estudos musicais na UFPB. Hermes é Bacharel em Música pela UFPB, Mestre em Música pela UFRGS em Porto Alegre e Doutor em Música ( D.M.A., Doctor of Musical Arts in Performance and Pedagogy) pela The University of Iowa, nos Estados Unidos. Durante seus cursos de pós-graduação Hermes desenvolveu pesquisas exclusivamente dedicadas à música brasileira para violino. Dois trabalhos se destacam: “Os 26 Prelúdios Característicos e Concertantes para Violino Só de Flausino Vale: Aspectos da Linguagem Violinística e Musical” e “The Violin Concerto N° 2 of M. Camargo Guarnieri: Thematic and Motivic Processes, Nationalistic Traits, and Violinistic Writing”.

Como violinista e professor Hermes tem sido frequentemente convidado para atuar em importantes festivais de música, orquestras e gravações. Sua atividade como solista e camerista inclui apresentações no Brasil e Estados Unidos. Desde 2007 participa do Starling DeLay Symposium on Violin Studies na The Juilliard School em Nova Iorque.

Hermes recebeu em 1997 prêmio por mérito acadêmico oferecido pela Pi, Kapa, Lambda Music Honor Society nos Estados Unidos. Suas atuais pesquisas e orientações têm sido dedicadas aos estudos sobre o envolvimento físico e psicológico na performance musical e suas ramificações na pedagogia e performance do violino.

Atualmente é Professor Titular de violino do Departamento de Música da UFPB em João Pessoa, onde orienta alunos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação. Como Fulbright Scholar em 2018, Hermes foi professor visitante na San Francisco State University nos EUA.



Rodrigo de Almeida Eloy Lôbo - Violino  
Orquestra Sinfônica da UFPB

Rodrigo de Almeida Eloy Lôbo - iniciou seus estudos de violino em 1994, aos 3 anos de idade, com o professor Ademar Rocha. Em 2004 entrou no curso de extensão da Universidade Federal da Paraíba sob a orientação do Professor Dr. Hermes C. Alvarenga. Nesta mesma instituição, em 2012, concluiu o curso de Bacharelado em Música, com habilitação em violino, sob orientação do mesmo professor. Em 2016 recebeu o título de Mestre em Música também pela Universidade Federal da Paraíba sob a orientação do Professor Dr. Hermes C. Alvarenga. Atualmente é doutorando em violino também pela UFPB.

Durante a sua carreira, já participou de diversos festivais nacionais e internacionais. Nestes, teve a oportunidade de ter aulas com professores de renome internacional, tais como Ole Bohn, Charles Stegeman, Leon Spierer, Mirian Fried, Shmuel Ashkenasi, Simon Bernardini, Daniel Guedes, entre outros. Como camerista, já realizou diversos concertos no Brasil e no exterior, sendo constantemente convidado para participar de festivais de música, tais como a IV Semana Internacional de Música de Câmara do Rio de Janeiro, Música na Estrada, Sunflower Music Festival (EUA), entre outros. Vem atuando constantemente como solista a frente das principais orquestras da Paraíba - OSPB, OSJPB, OSUFPB e OSMJP. Rodrigo é membro do corpo efetivo da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Paraíba, atuando como spalla. Também é membro do Quarteto de Cordas Eli-Eri e do Quinteto Uirapuru.



José Henrique Martins - Piano  
UFPB

JOSÉ HENRIQUE MARTINS é Doutor em Piano (Boston University), Mestre em Música (UFRGS) e Bacharel em Piano (EMBAP). Sua formação pianística foi pavimentada por Henriqueta Garcez Duarte, José Alberto Kaplan, Cristina Capparelli, Anthony Di Bonaventura e Maria Clodes Jaguaribe. Participou de master-classes com renomados instrumentistas como Homero de Magalhães, Olga Kiun, Claude Frank, Yara Bernette, Max Rostal, Charles Rosen e Nelson Freire.

Atua intensamente como pianista e professor convidado em festivais e cursos de música: Bienal de Música Contemporânea Brasileira (RJ); Festival de Arte e Criatividade (Portugal); Virtuosi Festival de Música (PE); Festivais Internacionais de Música de Campina Grande (PB); Encontro Internacional de Pianistas de Tatuí (SP); Festival Chopin/Schumann (Recife); Festival Liszt/Mendelssohn (Recife) e Festival Debussy/Albeniz (Recife); Civebra (Brasília); Festival Internacional de Música de Câmara do PPGM-UFPB (João Pessoa); Encontros de Piano da UFRN e UFAL.

Como solista de orquestra atuou sob a regência de Gustavo de Géa, Elena Herrera, Marcos Arakaki, Thiago Santos e Lutero Rodrigues.

É professor de piano nos cursos de graduação, mestrado e doutorado da Universidade Federal da Paraíba.



Felipe Avellar de Aquino - Violoncelo

UFPB

Diretor Artístico do Festival

O violoncelista paraibano Felipe Avellar de Aquino obteve sua formação musical no Brasil, como também nos Estados Unidos, país no qual residiu por seis anos. É formado em música pela Universidade Federal da Paraíba e tem Mestrado (violoncelo/performance) na Louisiana State University. Estudou na renomada Eastman School of Music (University of Rochester - Nova York), onde obteve o título de Doutor em Artes Musicais (DMA - violoncelo/performance). Dentre seus professores incluem-se Alan Harris, Marcy Rosen (de quem foi assistente), Dennis Parker e Nelson Campos. Além disso, tocou nas Master-Classes dos violoncelistas Janos Starker, Aldo Parisot, Antônio Meneses e Ronald Leonard. Vem desenvolvendo intensa atividade como solista e recitalista, tendo tocado concertos sob a regência de Osvaldo D'Amore, Elena Herrera, Akira Mori, Eugene Egan, J. Alberto Kaplan, Carlos Veiga e Wolfgang Groth. Como camerista, foi membro do Quarteto Cord'Art, no Brasil, e do Artesan String Quartet, nos EUA. Já se apresentou em diversas capitais brasileiras, como também na Argentina, Itália, EUA e Canadá. Nesta trajetória, destacam-se concerto de Gala no Palácio do Itamaraty, em Brasília, em evento promovido pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil e pela Embaixada do Canadá, além de concertos em Festivais de música na Itália, nas cidades de Gênova, Savona e Santa Margherita Ligure - dentro dos festivais Il Concerti di Primavera e do Corzi Internazionali di Alto Perfezionamento Musicali. Atualmente é professor titular do Departamento de Música da Universidade Federal da Paraíba, aonde leciona Violoncelo e Música de Câmara. ([www.felipecello.homestead.com](http://www.felipecello.homestead.com))



Orquestra Sinfônica da UFPB - OSUFPB

Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Paraíba (OSUFPB) é um equipamento cultural da UFPB pertencente ao Centro de Comunicação, turismo e Artes e ligado aos Departamentos de Música e Educação Musical da instituição. A Orquestra tem finalidades pedagógicas que envolvem professores e alunos da UFPB,

além de contribuir para a formação de plateia para o público pessoense. Atualmente conta vinte e um músicos fixos – todos de cordas - e com a participação eventual de professores e alunos dos cursos de música da UFPB, além de colaboradores voluntários da cena sinfônica paraibana. No Concerto de Abertura do 5º Festival Internacional de Música de Câmara PPGM-UFPB, a OSUFPB se apresentará sob a regência do Maestro Paul Chou (EUA), com a participação de músicos convidados, docentes da UFPB e atuantes no cenário musical paraibano, complementando seus quadros. <https://osufpb2016.wixsite.com/>



#### Ulisses Silva – Viola (UFPB)

Professor de viola da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Dr. Ulisses Silva, natural de São Paulo, graduou-se pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), sob orientação do professor Dr. Emerson De Biaggi, e deu sequência aos seus estudos nos EUA concluindo o mestrado com distinção pela The University of New Mexico e o doutorado pela The University of Georgia. Em ambas as instituições desenvolveu trabalhos de performance e ministrou aulas de viola. Durante seus anos na UNESP foi membro da Camerata da Unesp atuando como chefe de naipe e solista da orquestra. Em 2001 foi o vencedor do Concurso Jovens Instrumentistas de Piracicaba em São Paulo. Durante seu mestrado atuou como violista na The New Mexico Symphony por dois anos onde tocou com renomados maestros e solistas tais como YoYo Ma, Midori e Van Cliburn. Durante o mestrado também foi chefe de naipe da The University of New Mexico Symphony Orchestra. Venceu o Concerto Competition da instituição. Durante seu mestrado foi bolsista da Fundação VITAE e em 2006 recebeu bolsa integral para participar do Festival de Música de Aspen com o violista John Graham. Neste mesmo ano iniciou seu doutorado em viola na Geórgia onde foi professor assistente da classe de viola por um ano e onde foi membro fundador do Hugh Hodgson String Quartet, o quarteto em residência da Universidade. Dr. Silva vem desenvolvendo uma carreira extensiva no âmbito acadêmico e prático. Participou como professor de diversos festivais tanto nos EUA como na América do Sul. Foi professor e recitalista convidado da 1ª Mostra de Violas da UFRN e da Semana da Música 2014 na mesma Instituição. Tocou e foi chefe de naipe de diversas orquestras nos EUA como a The Macon Symphony, a The Ocmulgee Symphony, e a The University of Georgia Symphony Orchestra atuando como solista a frente dessas orquestras; The Savannah Philharmonic, The Columbus Symphony e Valdosta Symphony e com a prestigiada Orquestra Sinfônica de Atlanta (The Atlanta Symphony). Após concluir seu doutorado deu aulas de viola e música de câmara na Reinhardt University nos EUA. Durante os quatro anos com a instituição desenvolveu e foi diretor do projeto National String Project Consortium e foi membro-fundador do quarteto de cordas de professores da universidade. Sócio-fundador da ABRAV (Associação Brasileira de Violistas) organizou o 1º Encontro Nacional de Violistas em João Pessoa-PB em 2015 e foi professor convidado e recitalista nas edições seguintes do Encontro. Atualmente, além das atividades como professor do Departamento

de Música da UFPB, é, desde agosto de 2016, integrante do Quinteto da Paraíba e vem se apresentando com o grupo em diversas salas pelo Brasil.



Paulo França - Violista (UFRN)

É professor de Viola e música de câmara da Universidade Federal do Rio Grande do Norte onde desenvolve intensa atividade acadêmica, e atualmente coordena a secretaria de Extensão da Escola de Música da UFRN. Possui título de Bacharel pela Universidade Federal da Paraíba, e de Mestre pela Hochschule für Musik Karlsruhe, Alemanha.

Na Alemanha, obteve nota máxima em seu recital de conclusão na classe de Johannes Lüthy, se envolveu em projetos camerísticos com músicos como Martin Ostertag, Fany Solter e Katrin Melcher, e gravações de CDs e realização de turnê com a orquestra desta universidade. Atendeu ainda masterclasses de professores como Hartmut Höll, Michael Uhde, Andrea Weiss, Nachum Erlich e grupo de câmara como o Fauré Quartet. Participou de projetos com orquestras na Alemanha, Brasil, Argentina e Uruguai, no Festival Virtuosi, Festival Nathan Schwartzmann, XXI Festival internacional de música de Belém do Pará, Encontro de Cordas de São Luiz do Maranhão e Sinos. Fez estreia mundial da obra “O turista aprendiz” do compositor potiguar Danilo Guanais com performances no Brasil e Alemanha. Foi membro da Orquestra Sinfônica da Paraíba, Orquestra Municipal de João Pessoa e Orquestra do estado de Mato Grosso. É violista do Quinteto Uirapuru e da Camerata Parahyba.



Luis Ricardo Queiroz - Violonista (UFPB)

Luis Ricardo Silva Queiroz é Violonista, etnomusicólogo e educador musical. É Doutor em Música (área de Etnomusicologia) pela Universidade Federal da Bahia (UFBA - 2005), Mestre em Música (área de Educação Musical) pelo Conservatório Brasileiro de Música (CBM - 2000) do Rio de Janeiro e Graduado em Educação

Artística/Música, Habilitação em Violão, pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes - 1997). Atualmente é Professor Associado do Departamento de Educação Musical e do Programa de Pós-Graduação em Música (PPGM) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Foi professor visitante da University of Texas at Austin, Estados Unidos, tendo realizado entre agosto de 2018 e julho de 2019 pesquisa de pós-doutorado nessa Instituição. É Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq desde 2013 e autor de diversos artigos na área de música, sobretudo nos campos da Etnomusicologia e da Educação Musical, publicados nacional e internacionalmente em livros, revistas especializadas e anais de congressos. Como palestrante e violonista já atuou em conferências, mesas redondas e concertos em todos os estados do Brasil e em diversos países, como: Peru, Argentina, Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, Portugal, Moçambique, Austrália, Suécia, Noruega, entre outros. Foi Presidente da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) - Gestão 2013-2015 e Gestão 2015-2017 e é o atual presidente da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM) - Gestão 2022-2023.



Carlos dos Santos - Percussionista (UFPB)

Carlos dos Santos é compositor e percussionista, bacharel em percussão pela Escola de Comunicações e Artes da USP com orientação do Prof. Ricardo Bologna, mestrado e doutorado em música com orientação do Prof. Dr. Manuel Falleiros pelo instituto de artes da UNICAMP. Formou-se em percussão popular e erudita pela antiga Universidade Livre de Música (ULM) atual Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP). Foi academista da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESF) tendo aulas com Elizabeth Del Grande e Ricardo Righini. Teve aulas de composição com Aylton Escobar e Eduardo Guimarães Álvares. Foi laureado em diversos concursos de composição dentre eles: Premio Funarte de Composição Clássica; Concurso Camargo Guarnieri edição 2013; IV Festival Tinta Fresca da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais; Concurso de Composição para Piano da Fundação Franz Liszt. Tem obras executadas por diversos grupos dentre eles: Percorso Ensemble (São Paulo-SP); Orquestra Sinfônica Brasileira(OSB); Orquestra Sinfônica de Porto Alegre(OSPA);Grupo de Percussão do Instituto de Artes da UNESP (PIAP; São Paulo-SP); McCormick Percussion Group (South Florida-FL); Trio UFRJ (Rio de Janeiro-RJ); Ensemble for These Times (Sacramento- CA); Coro acadêmico da OSESF

(São Paulo-SP); Percussivo USP (São Paulo-SP). Foi percussionista solista da Orquestra do Theatro São Pedro (ORTHESP) de 2018 a 2022. Atualmente é professor de percepção e percussão na UFPB.  
<https://carlosdossantos.art.br/>



Kalim Campos - Violoncelo  
Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte

Possui graduação em Música (Habilitação em Violoncelo) pela Universidade Federal da Paraíba (2003), especialização em Música dos Séculos XX e XXI (Habilitação em Violoncelo) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2012), mestrado em Música (Violoncelo/Performance) - Azusa Pacific University nos EUA (2014) e doutorado em Música (Performance do Violoncelo) pela University of South Carolina nos EUA (2018), com bolsa da CAPES. Foi aluno de Nelson Campos, Dr. Felipe Aquino, Dr. Fabio Presgrave, Dr. Marek Szpakiewicz e Dr. Robert Jesselson. Atuou como professor substituto de violoncelo na Universidade Federal do Rio Grande do Norte em Natal e durante 10 anos foi professor de violoncelo da Escola Estadual de Música Anthenor Navarro (EEMAN), em João Pessoa. Na Califórnia foi professor de violoncelo do Saturday Conservatory of Music, da Clavier Music School e na Carolina do Sul foi professor de violoncelo da Carolina Music Studios University of South Carolina.

Como camerista, foi violoncelista do Quinteto da Paraíba, Quinteto Uirapuru, UFRN Cellos, Camena Grupo de Música Antiga, no Brasil. Nos EUA foi violoncelista do USC String Quartet e do USC Cello Choir. Atuou como solista de orquestras como: Orquestra Sinfônica da Paraíba, Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Paraíba, Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte, Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba, dentre outras. Kalim foi chefe de naipe das seguintes orquestras: Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa, APU Symphony Orchestra (EUA), USC Symphony Orchestra (EUA) e da USC Chamber Orchestra (EUA). Tem apresentado recitais em universidades brasileiras e americanas. Possui artigo publicado pela ANPPOM e já se apresentou como violoncelista nos Estados Unidos, Brasil, Argentina e Portugal. Em 2016 foi professor de violoncelo e música de câmara do festival internacional Interlochen Arts Camp, no Michigan (EUA). Tem experiência na área de Artes/Música, com ênfase em Instrumentação Musical, atuando principalmente nos seguintes temas: violoncelo, performance, música de câmara, técnica e literatura violoncelística. Desde 2006 Kalim é chefe de naipe dos violoncelos da Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte.



Felícia Coelho - Flautista (UFPE)

Felícia Coelho é mestre em Música (Flauta/Performance) pela Louisiana State University (EUA) e bacharel (Habilitação em flauta) pela Universidade Federal da Paraíba. Possui também Artist Certificate pela Azusa Pacific University (EUA) e Diplôme Supérieur de Concertiste pela École Normale de Musique de Paris (FR). Teve como principais professores George Albert, Gustavo de Paco, Dr. Katherine Kemler, Jim Walker e Mihi Kim. Em sua trajetória tem atuado como solista, camerista e em orquestras. Como solista, apresentou-se à frente da Orquestra Municipal de Campinas, Azusa Pacific University Symphony Orchestra, Baton Rouge Methodist Church Orchestra, Orquestra Sinfônica da Paraíba, Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte, Orquestra de Câmara da Cidade de João Pessoa e Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba. Como camerista, participou do FIMU (Festival International de Musique Universitaire de Belfort - France), Série Quartas Musicais do BNDES - RJ, 6º e 7º Festival Internacional de Música Clássica de João Pessoa, SESC Partituras PE e PB, 56º Festival Villa-Lobos, 5º Festival Internacional de Música de Câmara PPGM-UFPB, entre outros. Dentre as orquestras onde atuou como primeira flauta estão a Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa, a APU Symphony Orchestra, a LSU Symphony Orchestra e a Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba. Foi laureada em diversos concursos, dentre eles, o Gran Premio de Santiago - Primer Concurso Internacional de Flauta de Chile, o Azusa Pacific University Concerto Competition e o VII Concurso de Música de Câmara do 55º Festival Villa-Lobos. Felícia também desenvolve intensa atividade pedagógica, tendo ensinado em instituições no Brasil, França e EUA; e ministrado masterclasses na UFRJ, UFJF, UFRN, Conservatório Pernambucano de Música e em festivais, entre eles o Virtuosi e o Workshop de Música de Câmara do Recife. É professora de flauta transversa do Departamento de Música da Universidade Federal de Pernambuco e integra o Trio Brasilianas. Em dezembro de 2022, juntamente com a pianista Alexandra Matievskaya, realizou recitais em Paris na Galerie d'honneur da Embaixada do Brasil, na Salle Cortot e na Sala Lúcio Costa na Maison du Brésil.



Aynara Silva Montenegro - Clarinete  
UFPB

Natural de Brasília, iniciou seus estudos musicais em 2002 na Escola de Música da IEAD. Integrou diversas

orquestras e bandas sinfônicas na região. Realizou aulas e Master Classes com diversos professores do Brasil e do mundo. Solou à frente das principais orquestras na Paraíba e em turnê com a orquestra do projeto Música na Estrada por diversos estados brasileiros. Foi uma das vencedoras do Concurso de Jovens Solistas 2009, promovido pela OSPB. Possui o Bacharelado em Clarinete pela UFPB, sob a orientação do professor Carlos Rieiro. É Mestre em Música pelo PPGM/CCTA da UFPB, sob a orientação do professor Dr. Liduino Pitombeira. Como chefe de naipe integrou a Orquestra de Câmara da Cidade de João Pessoa e Orquestra Jovem da Paraíba e participa ativamente da Orquestra Sinfônica da UFPB, como integrante e solista. Em 2011 foi professora substituta de clarinete da Escola de Música da UFRN. Possui o Artist Certificate pela Azusa Pacific University, sob orientação da Me. Jennifer Showalter. Atualmente é professora efetiva de clarineta da Universidade Federal da Paraíba.



Daniel Seixas - Piano  
UFPB

Natural de João Pessoa-PB, iniciou seus estudos musicais na Escola de Música Anthenor Navarro (Eman) e deu prosseguimento no Departamento de Música da UFPB. Desde 2009 é Pianista Colaborador desta mesma instituição tendo participado de diversos recitais de música de câmara com alunos e professores de todo Brasil. Em 2018 recebeu a Comenda do Mérito Cultural Carlos Gomes pela SBACE em reconhecimento a suas atividades musicais em seu estado.



Estevão Gomes Constantino da Silva – Trompetista

Estevão Gomes Constantino da Silva, natural de Serra Talhada-PE, iniciou seus estudos musicais aos 12 anos com Sérgio Mariano da Silva (in memoriam), logo depois, na Banda Filarmônica Villa-Belense com Germano

Gutemberg e, um pouco mais tarde, na Escola de Música Israel Gomes (Carnaíba-PE) com o então professor, Cacá Malaquias. Bacharel em música (Práticas Interpretativas em Trompete) pela UFPB e mestrando em Interpretação Musical, pela mesma instituição, sob orientação do Prof. Dr. Ayrton Benck; e pós-graduado em Educação Musical pelo Instituto ProMinas. Participou de aulas com alguns dos professores e artistas mais renomados do trompete como: Charles Schlueter, Nailson Simões, Ole Edward Antonsen, Wynton Marsalis, Jeroen Berwaerts, Adam Rapa, Jason Bergman, Eric Berlin, Mireia Farres, Matt Sonneborn, Russel DeVuyst, Karl Heinz Schwebel, Joatan Nascimento, Anor Luciano, Ranilson Bezerra, Moisés Alves (Paraíba), Paulo Ronqui, Fernando Alves, Paulo Lima, Flávio Gabriel, Maico Lopes, entre outros. É professor de trompete no Projeto Prima, tendo participado como professor convidado em alguns eventos pelo interior da Paraíba, como o I Festival de Metais do Cariri, realizado pelo IFPB-Monteiro; no I IFPBandas realizado pelo IFPB-João Pessoa. É trompetista do Sexteto Tabajara, Grupo de Metais Nordeste (UFPB) e da Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa e vem atuando na temporada 2013 da Orquestra Sinfônica Jovem do Estado da Paraíba como Trompete Solista. Realizou concertos em várias orquestras no estado da Paraíba, foi músico convidado da Banda Sinfônica José Siqueira (UFPB), Orquestra Filarmônica Jovem da UFPB, Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa (2016), da Orquestra Sinfônica da Paraíba (2019), da Orquestra Sinfônica da UFPB na temporada 2018, 2019, 2022 e integrou a Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba nas temporadas 2018 e 2019. Desenvolve trabalho e pesquisa camerística com grupos de metais da Paraíba e Pernambuco. Como arranjador, já escreveu trabalhos para diversos grupos: Quinteto de Sopros Terra Brasília, Orquestra Filarmônica Jovem da UFPB, Sexteto Tabajara, Musarte, Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba, como também para grupos musicais em Pernambuco. É membro fundador do Grupo de Trompetes Pistons de Gafieira, da Musarte - Música para Cerimônias, do Festival de Trompetes UBIRANI (João Pessoa-PB), Sexteto de Metais e Percussão dos Professores do Projeto PRIMA, e mais recentemente, criador da página de conteúdo para trompetistas no Instagram: Pistoníssimo.



Andrêyna Dinoá Duarte Guerra - Violoncelista  
Orquestra Sinfônica da UFPB (OSUFPB)

Natural de João Pessoa, graduou-se em violoncelo pela UFPB em 2008 e concluiu seu Mestrado em Práticas Interpretativas Sub-área Violoncelo na mesma instituição sob a orientação do professor Dr. Felipe Avellar em 2011. Durante a sua trajetória participou de diversos festivais nacionais internacionais (Campos do Jordão, Femusc, Festival Música nas Montanhas, Juiz de Fora, Brasília, Virtuosi, Belém), onde teve master-classes com renomados professores, além de desenvolver importantes trabalhos musicais. Atuou como solista à frente da Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba. Foi chefe de naipe da Orquestra Sinfônica da Paraíba e da Orquestra de Câmara da Cidade de João Pessoa. Realizou também trabalhos camerísticos no Quinteto da Paraíba e do Quinteto Uirapuru. Atualmente é violoncelista da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Paraíba (OSUFPB).



Danilo Cardoso de Andrade - Contrabaixista (IFPB)

Mestre em Música pela Universidade Federal da Paraíba (2011) sob a orientação do Dr. Luciano Carneiro de Lima e Silva, e graduado em contrabaixo pela mesma universidade (2007) sob a orientação do professor Hector Rossi. No ano de 2003 ingressa na orquestra Infanto-Juvenil da UFPB onde atuou durante dois anos sob a regência do maestro Geraldo Rocha Dias fazendo concertos didáticos pelo interior da Paraíba e em outros estados como Pernambuco e Rio Grande do Norte. Em 2004 através de uma audição pública integra o naipe de contrabaixo da Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba sob a direção do maestro Luiz Carlos Durier onde permaneceu até 2009 sendo os dois últimos anos atuando como 1º contrabaixo. Através de concurso no ano de 2006 integra o quadro de músicos da Orquestra de Câmara da cidade de João Pessoa sob a regência do maestro Gustavo de Paco de Géa. No ano de 2007 integra o naipe da Orquestra Sinfônica da Paraíba, cargo este conquistado através de uma audição pública, onde permanece até os dias de hoje. Além desses maestros citados, já atuou sob outras batutas como: Roberto Minczuk, Marcos Arakaki, Giancarlo Guerrero, Marin Alsop, Martin Palmeri, Carlos Anísio, Lutero Rodrigues, Miguel Angel Giardi. Participou de master classes com contrabaixistas renomados dentre os principais estão: Tibô Delor (França-Brasil), Fausto Borém(UFMG), Milton Masciadri (UGA), Pedro Gadelha (OSESF), Cristian Braica (Orquestra Sinfônica da Rádio de Frankfurt) e Catalin Rotaru (Arizona State University), Alberto Boccini (Scuola di Musica di Fiesole), Eugene Levinson (The Juilliard School). Atualmente continua nas orquestras: OSPB na função de concertino, OCCJP na função de chefe de naipe e instrutor de contrabaixo. No ano de 2009 foi bolsista do 40º e 43º Festival de Inverno de Campos do Jordão. Solou à frente da Orquestra da Universidade Federal da Paraíba e da Orquestra de Câmara da Cidade de João Pessoa

Lecionou contrabaixo e teoria musical no projeto social Beradêro durante 5 anos. Fez parte do corpo docente e artístico da Semana da Música na Universidade Federal do Rio Grande do Norte em 2015. Participou de 1º e 2º Festival Internacional de Música de Campina Grande. Desde de 2009 participa do Festival Virtuosi em Recife, Gravatá e Garanhuns. Atualmente leciona aulas de contrabaixo acústico, contrabaixo elétrico e disciplinas teóricas no Instituto Federal da Paraíba (IFPB), atua como músico de câmara, músico popular e no cenário da música instrumental com o Remanseio Trio. Acompanhou renomados músicos tais como: Benjamin Sung, Giora Smith, Milton Masciadri, Antonio Meneses, Catalin Rotaru, Nelson Freire, Rafael Altino (Brasil/ Dinamarca), Leonardo Altino (Brasil/ EUA). Coordenador do Projeto “O contrabaixo acústico como possibilidade de desenvolvimento Sócio-estético-cultural.”, no qual resultou em um capítulo de livro com o mesmo título. Atualmente coordena o Curso Técnico em Instrumento Musical no IFPB.



### Fórmula Duo

Marcelo Vasconcelos - Violino

Luciana Noda - Piano

Luciana Noda, piano

UFPB

Pianista paulista, é Doutora e Mestre em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Bacharel em Piano pela Faculdade Santa Marcelina. Ao longo de sua carreira, estudou com Maria José Carrasqueira, Ney Fialkow, Cristina Capparelli Gerling e David Korevaar. Na Europa, estudou com Luis Carlos de Moura Castro, Dalia Ouziel e Roy Rowat.

Foi solista da Orquestra de Cambra de L'Empordá (Espanha), Orquestra L'Estro Armonico, Orquestra de Câmara do Instituto de Artes da UNESP, Orquestra Sinfônica da Paraíba e Orquestra Sinfônica da UFPB. Pianista atuante em palcos por todo país, Luciana Noda realizou estreias de obras para piano solo de renomados compositores contemporâneos brasileiros como Liduíno Pitombeira, José Orlando Alves e Antonio Ribeiro. Como camerista, toca constantemente em diversas formações, com destaque para o Fórmula Duo, formado em 2021, com o violinista Marcelo Vasconcelos.

Em 2015 foi contemplada com uma bolsa de estudos da CAPES/Fulbright para atuar como Fulbright Visiting Scholar na University of Colorado-Boulder (EUA).

Atualmente é professora de piano da Universidade Federal da Paraíba e integra o corpo docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Música da UFPB e da UFRN. Tem apresentado regularmente os resultados de suas pesquisas em congressos nacionais e internacionais. É membro-fundadora da Associação Brasileira de Performance Musical e membro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música e da Associação Brasileira de Piano Colaborativo.

Marcelo Vasconcelos, violino

OSUFPB

Bacharel em violino pela Universidade Federal da Paraíba, atuou como músico de diversas orquestras e grupos de câmara em palcos pelo exterior e por todo Brasil. Ao longo de sua trajetória, foi premiado com a medalha Augusto dos Anjos ao lado do escritor Ariano Suassuna com a melhor trilha sonora original no I Festival Cine Cultura Viva.

Como camerista, gravou CD e DVD junto ao Grupo de Música Armorial. Atuou como spalla, assistente e chefe de naipe em orquestras como a Orquestra de Câmara de João Pessoa, Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa e Orquestra Sinfônica da UFPB.

Atualmente é músico violinista na Orquestra Sinfônica da UFPB, professor regente da Orquestra Infantil da Paraíba e professor da classe de violino na Escola Estadual de Música Antenor Navarro. Desde 2021 integra o Fórmula Duo com a pianista Luciana Noda.



### Quinteto Parambuco

Mirna Hipólito (flauta), Junielson Nascimento (oboé), Eduardo Lima (clarinete), Isaac Soares (fagote) e Robson Gomes (trompa).

O Quinteto Parambuco foi criado em 2016, mas apesar de sua curta existência, o grupo já foi um dos vencedores do Concurso BNDES 2017/2018 e foi premiado na Série Jovens Talentos do VII Festival Internacional de Música de Campina Grande. O quinteto é formado por músicos da Paraíba e Pernambuco que atuam nas principais orquestras da cidade de João Pessoa e que já se apresentaram em vários estados brasileiros, assim como no exterior. O principal objetivo do grupo é a divulgação da música de câmara brasileira erudita e popular, com especial atenção para a música do Nordeste. Dentre as apresentações do grupo, destacam-se as participações no Projeto Quartas Musicais do Conservatório Pernambucano de Música (Recife), 16º Primavera no Museu na Casa de Hermano José (João Pessoa), Concerto aos Domingos do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas (Maceió), Série de Música de Câmara do Festival Internacional de Música de Campina Grande e Quartas Instrumentais no Teatro do BNDES (Rio de Janeiro), esse último transmitido nacionalmente pelo programa Partituras da TV Brasil. Os integrantes do Quinteto são: Mirna Hipólito (flauta), Junielson Nascimento (oboé), Eduardo Lima (clarinete), Isaac Soares (fagote) e Robson Gomes (trompa).



### Sexteto Potiguar

Ranilson Bezerra de Farias (Trompete), João Maria Simplício (Trompete), André Rodrigues de Lima da Cunha (Trompa), Gilvando Pereira da Silva (Trombone), Gilvan Pereira da Silva (Tuba), Germanna França da Cunha (Percussão).

Sexteto Potiguar fundado em 2002 por professores da Escola de Música da UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte) e músicos da Orquestra Sinfônica do Estado do Rio Grande do Norte: Ranilson de Farias, João Maria Simplício (Trompetes), André Rodrigues de Lima da Cunha (Trompa), Gilvando da Silva (Trombone), Gilvan da Silva (Tuba) e Germanna Cunha (Percussão), tem conquistado seu objetivo principal; a divulgação da música brasileira.

Apresentações caracterizadas por ritmos da nossa terra tais como: Frevo, Maracatu, Maxixe, Caboclinho, etc, tem sido frequentes. A música europeia também tem espaço reservado no repertório do grupo. Bach, Mozart, Beethoven, etc, são compositores indispensáveis para comprovar a variedade interpretativa do grupo.

Outro objetivo que tem sido perseguido veementemente pelo Sexteto Potiguar é a busca pela identidade pedagógica do grupo através dos master classes ministrados durante os concertos. O Sexteto Potiguar aposta também na criação de novas músicas, compostas tanto por compositores de reconhecido prestígio quanto por jovens que vem se destacando na arte da composição. (<https://sextetopotiguar.wixsite.com/sextetopotiguar>)

# Conheça os Cordelistas Convidados

Cordelistas da [Academia de Cordel do Vale do Paraíba](#)



Curadoria: Cordelista Merlanio Maia

Poeta cordelista, escritor e cantador paraibano, com 17 livros publicados, membro da ACVPB. Como artista faz Shows pelo Brasil levando a grandeza e beleza das canções e cordéis autorais. Em 2017 fez doze Shows em Portugal e, como produtor Cultural, foi um dos idealizadores e coordenador da Feira do Cordel, da ACVPB, nos meses de maio e junho de 2023.



Claudete Gomes

Poeta Cordelista

Instagram: <https://instagram.com/claudehgsantos>

YouTube: [@claudetegomes9344](#)

Claudete Gomes é natural de Nilópolis-RJ, radicada na Paraíba desde 1991. É mãe, poeta, cordelista, atriz, arte educadora, contadora de história, pesquisadora e autora de cordéis (individuais e coletivos), poesias contemporâneas, artigos acadêmicos e capítulos de livro voltados à área educacional. É integrante do Coletivo “Marias da Poesia”; Vice-Presidente da Academia de Cordel do Vale do Paraíba; Secretária Executiva da União

Brasileira de Escritores da Paraíba. É Mestre em Artes, Especialista em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica; em Práticas Assertivas da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos – com Ênfase em Didática; e em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares.



Anncy Venâncio  
Poetisa Cordelista

[YouTube: https://youtube.com/@annecyvenancio5137](https://youtube.com/@annecyvenancio5137)

[Instagram: @aninha\\_venaancio](https://www.instagram.com/aninha_venaancio)

A poetisa Anncy Bezerra Venâncio é natural de João Pessoa-PB, possui graduação em Letras pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, com especialização em Língua, Linguagem e Literatura – CINTEP, e mestrado em Letras-PROFLETRAS-UFPB. Atua como Professora efetiva de Língua Portuguesa nos Estados da Paraíba e de Pernambuco.

É membro da Academia de Cordel do Vale do Paraíba – ACVPB (Cadeira nº 11, Patrona Francisca Neuma Fechine Borges), do Coletivo ‘Marias da Poesia’ e do Coletivo Mulherio das Letras.

Autora do livro Ionjuras; e dos Cordéis: Ionjuras (2019/2023); um conto de era uma vez (2020); Carta ao mestre Paulo freire (2021); Nenhuma mulher merece ter seu direito negado, cordel coletivo (2022); Mulherio das Letras (2022); Manoel José de lima – mané Caixa d’água (2023); Retalhos Diversos (2023); Corpo Violado (2023).



Cristine Nobre Leite  
Poeta Cordelista

[YouTube: https://youtube.com/@cristinenobre2589](https://youtube.com/@cristinenobre2589)

Instagram: <https://instagram.com/cristinenobreleite>

Cristine Nobre Leite, casada, Cearanese, radicada na Paraíba. Graduada em Odontologia pela UFPB. Poeta cordelista, Membro da Academia do Vale do Paraíba de Cordel. Presidente da PREPOP (Parnaso Recreativo da Poética Popular). Colunista do Portal Brasil 247 no ano de 2022. Conselheira consultiva da CNTU. Membro do Coletivo Marias da Poesia.

Autora dos cordéis: Biografia de Maurício Grabois, Uma carta sertaneja, Mínima Intervenção em Odontologia, Um romance para dar o que escovar, As Histórias açucaradas de D. Palmira, O cordel da Travesti, Cordel do Gari entre outros.



Raniery Abrantes

Poeta Cordelista

YouTube: <https://youtube.com/@ranieryabrantes921>

Instagram: [@ranieryabrantes](https://www.instagram.com/ranieryabrantes)

O poeta Raniery Dantas de Abrantes é natural da cidade de Sousa, Sertão da Paraíba. Filho do comerciante João Gonçalves de Abrantes e da poetisa Cremeilda Dantas de Abrantes (falecidos).

É professor da Rede Pública Estadual da Paraíba, graduado em História pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB e Especialista em Psicopedagogia pelas Faculdades Integradas de Patos – FIP. Idealizador do Projeto ‘O Cordel como Ferramenta Pedagógica na Escola’, na Escola Cidadã Integral Técnica Estadual Papa Paulo VI, em João Pessoa-PB. Possui poemas em Antologias Nacionais, blogs, Revistas Eletrônicas e sites estaduais e nacionais.

É membro da Academia de Cordel do Vale do Paraíba (ACVPB) e da União Brasileira de Escritores (UBE), Seccional Paraíba.

É Cidadão Pessoaense, conforme Decreto Legislativo nº 1.517, de 28 de dezembro de 2021, da Câmara Municipal de João Pessoa e em 19/05/2023, foi homenageado pelo Museu Casa de Cultura Hermano José, da UFPB, com a criação da Cordelteca Poeta Raniery Abrantes.

Autor dos cordéis: ‘Um aprendiz no cordel’, (2019); ‘Sivuca, o filho de Itabaiana’, (2020); ‘O Fantasma da Verona’, (2020); ‘Bebé de Natércio em Redondilha Maior’, (2021/2022); ‘José Lins do Rego, o Menino de Engenho em Sextilhas’, (2021/2022); ‘Ao Mestre Paulo Freire’, (2021); ‘Décimas’, (2022), ‘Diversos para Aninha’, (2022/2023), ‘Joana Lucena, a Guerreira da Cultura’, (2023); ‘Cordel Coletivo: Ancorei minha saudade, no porto da solidão’, (2023); ‘Juca Pontes, o Poeta em Cordel’, (2023) e ‘Hermano José em Versos de Cordel’, (2023).

É autor do livro de poemas, ‘Jardim de amores’, (Ideia, 2015).



Sheilla Virgínia

Poetisa Cordelista

[Instagram](#): @nutricomposia

Sheilla Virgínia Silva Nascimento Barreto é natural de Campina Grande, criou-se em Itapetim-PE e reside na cidade de Cabedelo. Nutricionista e mestre em Ciências da Nutrição pela UFPB, fez Residência em Saúde da Família e Comunidade em João Pessoa, onde trabalhou a literatura de cordel como instrumento da educação em saúde. Concursada pela Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, trabalha na área hospitalar em Recife. É membro da Academia de Cordel do Vale do Paraíba (ACVPB), ocupando a 53ª cadeira. Pelo Instagram, administra a sua rede @nutrircomposia e é mediadora de lives no projeto @quartas\_por\_Qu4tro. Teve cordel publicado em livro da Organização Panamericana de Saúde (OPAS), denominado "O SUS QUE DÁ CERTO", participou dos cordéis coletivos "As grandes lições do Corona vírus" e "Força Feminina". Recentemente lançou o seu primeiro livreto impresso: O Cordel da Hipertensão.



Emanuel Oliveira

Poeta Cordelista

[YouTube](https://youtube.com/@cuscuz.cafe.poesia): <https://youtube.com/@cuscuz.cafe.poesia>

Instagram: [@cuscuz.cafe.poesia](https://www.instagram.com/cuscuz.cafe.poesia)

Sou Emanuel Oliveira, poeta cordelista e professor com convicção. Sou paraibuco, filho de cidades gêmeas, Itambé, PE e Pedras de Fogo, PB. Sou graduado em Filosofia e Letras e com especializações nessas duas formações. Atualmente sou professor do Ensino Fundamental, anos finais, na cidade de Remígio-PB.



Manoel Belisario  
Poeta Cordelista

YouTube: <https://youtube.com/@manoelbelisario>

Instagram: [@manoelbelisario](https://www.instagram.com/manoelbelisario)

Manoel Belisario é natural de Aguiar-PB e reside atualmente em João Pessoa. É Especialista em Língua, Linguagem e Literatura; Mestre em Letras; Professor de Língua Portuguesa nas redes Estadual da Paraíba e Municipal de João Pessoa; é contista e poeta cordelista da Academia de Cordel do Vale do Paraíba ocupante da cadeira de número 18 cujo patrono é o poeta Caetano Cosme da Silva; é autor de 30 folhetos de cordel e de três livros de poesia de verso livre; é coordenador e idealizador do grupo de declamação poética “Poesia de Cordel” e do grupo de produção poética “Novos poetas da Paraíba”.



Felipe Emmanuel  
Poeta Cordelista  
[Instagram: @felipsmdss](#)

Felipe Emmanuel em João Pessoa no dia 01 de 08 de 2007; cursa o primeiro ano do Ensino Médio na Escola Liliesa de Paiva Leite e participa de dois grupos literários coordenados pelo professor Manoel Belisario Fundamental na Escola Municipal Padre Pedro Serrão. Ambos os grupos são: o “Poesia de Cordel” (de declamação) e o “Novos poetas da Paraíba” (de produção e orientação poética). Em 2022, tornou-se membro juvenil da Academia de Cordel do Vale do Paraíba. Em 2023, lançou seu primeiro folheto de cordel, além de poemas diversos. Felipe Emmanuel vem se destacando no Ensino Público apresentando poemas autorais e declamando poemas autorais/não autorais em eventos diversos e sua produção poética se expande a cada dia.



#### Grupo de declamação poética “Poesia de Cordel”

O grupo de declamação poética “Poesia de Cordel” é composto por crianças e adolescentes da Escola Municipal Padre Pedro Serrão, situada em João Pessoa, PB. Formada por trinta membros, a iniciativa é conduzida pelo professor de Língua Portuguesa e poeta de cordel Manoel Belisario. Com textos e coordenação geral do mencionado poeta e direção cênica do professor Flavinho Ramos, o grupo vem se apresentando em diversos eventos locais, dando destaque, portanto, ao gênero poético nordestino de imenso valor cultural: o cordel brasileiro.



## REALIZAÇÃO:

Universidade Federal da Paraíba

Valdiney Veloso Gouveia  
Reitor

Liana Filgueira Albuquerque  
Vice-Reitora

Pablo Nogueira Teles Moreira  
Chefia de Gabinete

César Emanuel Barbosa de Lima  
Secretaria Geral das Assessorias do Gabinete

Ana Aline dos Santos Lins Formiga  
Assessoria de Comunicação - ASCOM

Oriel da Silva Farias  
Assessor Especial

Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG)  
Luiz Medeiros de Araújo Lima Filho  
Pró-Reitor

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários  
Berla Moreira de Moraes  
Pró-Reitora

Agência UFPB de Cooperação Internacional  
Sandro Marden Torres  
Ana Berenice Martorelli

Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA)  
Ulisses Carvalho da Silva  
Diretor

Fabiana Cardoso de Siqueira  
Vice-Diretora

Departamento de Música  
Ticiano Rocha  
Chefe

Erick Pronk  
Sub-Chefe

Laboratório de Música Aplicada - LAMUSI  
Sala de Concertos Radegundis Feitosa  
Eduardo Lima  
Coordenador

Programa de Pós-Graduação em Música  
Valério Fiel da Costa  
Coordenador

José Orlando Alves  
Vice-Coodenador

Felipe Avellar de Aquino  
Direção artística do Festival

Paul Chou (Pennsylvania Sinfonia Orchestra)  
Co-Direção Artística do Festival

Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Paraíba (OSUFPB)  
André Rodrigues - Coordenador

Fundação de Cultura da Cidade de João Pessoa - FUNJOPE  
Presidente: Prof. Dr. Marcus Alves

Equipe Organizadora:

Sandra Cabral de Aquino  
Ulisses Silva

José Henrique Martins  
Hermes Cuzzuol Alvarenga  
Felipe Avellar de Aquino

Equipe de apoio e suporte:

Amanda Massa  
Marcelo Moreno  
Leonardo Mesquita  
Igor Farias  
Jório Machado  
Lídia Dias  
Tarsila Maria Goes

**Equipe de Divulgação e Mídia:**

Marcelo Moreno  
Isabelle Azevedo  
Amanda Melo Massa

**Agradecimentos:**

Reitor Valdiney Veloso Gouveia  
Vice-Reitora Liana Filgueira

Gabinete da Reitoria da UFPB

Profa. Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque  
(Departamento de Ciência da Informação - UFPB)

Direção do CCTA  
Prof. Ulisses Silva

Fundação de Cultura da Cidade de João Pessoa  
Prof. Marcus Alves

Hotel Caiçara

Instituto Energisa

Clínica FisioCorpore

ADUFPB

Copiadora Paraibana

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Música da UFPB  
Prof. Valério Fiel da Costa  
Ian Nichola Costa de Araújo (Secretário)

Poeta Merlanio Maia

Academia de Cordel do Vale do Paraíba

Profa. Mayra Carmeli - Instituto Federal do Sertão (Ouricuri - PE) Arranjadora e Violinista

Assessoria de Comunicação da UFPB

TV Universitária

Departamento de Música

Departamento de Educação Musical

Lamusi - Laboratório de Música Aplicada da UFPB

João Pedro de Barros - Design Gráfico (Logotipo)  
joaopedro.bb98@gmail.com

Ilustradora Amanda Massa | Criativa Fox  
[Criativa Fox - Amanda Massa ilustradora](#)